



COWORKING

O futuro dos espaços de trabalho pós pandemia

Natasha Cristina de Almeida Pinto¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Saulo Monteiro Costa Dias²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

Sabe-se que com a pandemia do Covid-19 e consequentemente o isolamento e distanciamento social, empresas e colaboradores tiveram que se adaptar rapidamente com a nova realidade, logo, o home office começou a fazer parte da vida de todo o mundo. Em consequência disso, a economia não estava sendo uma das mais favoráveis, portanto, muitas empresas tiveram que reduzir custos visto que o trabalho remoto estava dando certo, logo, muitas fecharam suas sedes.

Sendo assim, foi notório a queda na produtividade de muitos indivíduos em relação ao trabalho, despertando assim, inúmeros sentimentos na sociedade, sendo elas, sintomas psicológicos e neurológicos, que deixaram profundas marcas nos comportamentos das pessoas. Nesse sentido, com a necessidade por exploração do espaço de trabalho e a conexão social, a procura por espaços de trabalho que atendam às suas necessidades vem crescendo cada vez mais, fazendo assim, com que os espaços de coworking ganhe mais espaço no mundo, vindo a ser umas das maiores tendencias de negócios em 2022.

Palavras-chave: Arquitetura Comercial. Atividades Colaborativas. Coworking. Bem-estar.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Presidente Vargas, 90, apto 1103 – Centro, Três Rios/RJ. Celular: (24)98845-3163. E-mail: natashaa.cristina@hotmail.com

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

1 INTRODUÇÃO

Em consequência da pandemia do Covid-19, a mudança de métodos de trabalho, estudo e diversão despertou inúmeros sentimentos na sociedade, sendo elas, sintomas psicológicos e neurológicos, deixando profundas marcas nos comportamentos das pessoas. Nesse sentido, no âmbito profissional, foram notadas significativas mudanças que levantaram o questionamento: como será o espaço de trabalho pós-pandemia?

Este trabalho trata-se de uma pesquisa para o Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, onde o tema é “Coworking: o futuro dos espaços de trabalho pós pandemia” localizado na cidade de Três Rios, Rio de Janeiro que tem como objetivo evidenciar a influência do espaço de trabalho na prática, tendo em vista o bem-estar dos indivíduos, através de um espaço mais adequado melhorando os processos mentais e comportamentos dos usuários na área de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Durante toda a história da arquitetura, desde a época de Vitruvius até os dias de hoje, a preocupação que os impactos que a arquitetura geraria nos usuários é grande entre os arquitetos. Atualmente, com todo o avanço da tecnologia e pesquisas sobre ambiente construído versus seus usuários, os profissionais conseguem entender cada vez mais o funcionamento do cérebro humano, e conseqüentemente, ajuda os arquitetos a projetarem espaços melhores.

Com isso, a integração da arquitetura com elementos de conforto, a fim de desenvolver ambientes que impacte os indivíduos, tornando o espaço mais saudável a curto e longo prazo, tornando a ação dos usuários mais efetiva.

Sendo assim, o arquiteto deve compreender seu público-alvo para que atinja o sucesso da aplicação desses elementos de conforto em seu projeto, buscando projetar cada ambiente com função específica a fim de estimular comportamentos específicos em seus usuários, como por exemplo, concentração, criatividade, relaxamento, entre outros, assim, trazendo o princípio de maior eficiência, qualidade de vida e bem-estar pessoal a partir da utilização estratégica do espaço.

2.1 ELEMENTOS DE CONFORTO

Para o futuro dos espaços de trabalho com aplicação dos elementos de conforto pós pandemia, deve-se levar em conta a exploração do espaço de acordo com a atividade exercida no ambiente, trazendo consigo a ideia “do espaço trabalho” ajudando no bem-estar dos colaboradores, focando na produtividade, criatividade, entre outros. Compreender o público-alvo e as atividades que serão realizados em um determinado espaço ajuda no melhor desenvolvimento e na aplicação de certos elementos que podem atingir um resultado positivo, sendo esses: a biofilia, iluminação natural, ventilação natural e acústica.

2.2 A EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO

Nas últimas décadas, os espaços destinados ao trabalho passaram por diversas transformações, desde o sistema taylorista (1890) até os dias de hoje, onde o modelo “coworking” vem crescendo cada vez mais, mostrando assim, a evolução dos espaços de trabalho.

O sistema taylorista, doutrinado por Frederick Taylor, é marcado pela segregação espacial, padronização e rigidez como forma de garantir a disciplina e linearidade do trabalho sem a preocupação com o ambiente e o bem-estar dos indivíduos.

Já no final do século XIX, com o movimento arquitetônico Escola de Chicago, os espaços de trabalho ganharam uma nova tipologia, onde por exemplo, as paredes internas do edifício eram liberadas permitindo aberturas maiores, resultando assim, uma maior iluminação natural no espaço.

Em 1958, o conhecido “Office Lanscape” ou “Escritório Panorâmico” proposto pela empresa alemão Quickborner Team, foi realizado pela primeira vez em 1964 pela empresa norte-americana Herman Miller. Action Office, assim batizado, tinha uma concepção de funcionalidade e dinâmica coletiva do trabalho, sem delimitar espaços, sendo modular, permitindo agregar as atividades e a justaposição dos postos de trabalho em atividades inter-relacionadas.

Atualmente, com os espaços colaborativos, também conhecidos como “Coworking” é uma nova forma de pensar no ambiente de trabalho, reunindo pequenas empresas, profissionais, freelancers e autônomos num mesmo ambiente dinâmico, flexível e funcional.

2.3 A EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO

Com o surgimento do conceito “Open Office” de Frank Lloyd Wright no início do século XX, o desenho de um ambiente de trabalho aberto, amplo e confortável que pudesse acomodar quanto mais pessoas se iniciava.

Com a grande migração das pessoas para as cidades em 1903, os prédios de escritórios encontravam-se cada vez maiores e povoados. Com isso, surgiu uma nova tipologia de arquitetura, com espaços maiores que permitissem ambientes orgânicos, flexíveis e fluidos, como por exemplo, a SC Johnson Building, de Frank Lloyd Wright.

FIGURA 01: SC Johnson Building de Frank Lloyd Wright.



Fonte: SC Johnson

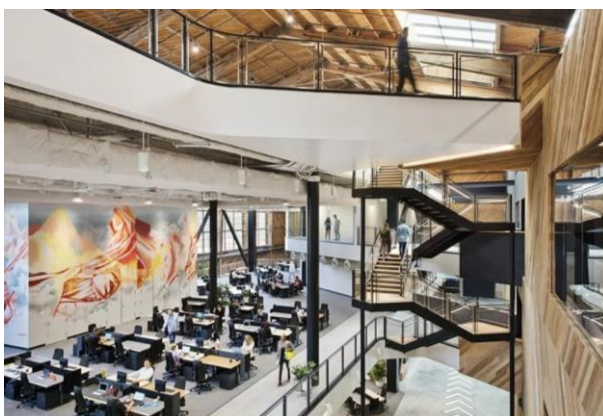
Na década de 80, conhecida também como “A era pré-coworking”, com a grande recessão nos Estados Unidos e Europa, empresas foram obrigadas a cortar gastos de operação, colocando assim, funcionários no mesmo ambiente por necessidade financeira.

Em 1999, com o novo escritório do Google na Califórnia (Imagem 02) iniciou uma nova tradição em startups, com um grande escritório de conceito aberto, boa decoração que inspirava seus usuários, possibilitando uma maior comunicação entre eles. Com isso, mostrando aos empreendedores a graça do espaço colaborativo.

Segundo Bernard DeKoven, grande desenvolvedor e estudioso de jogos norte-americanos, coworking é um espaço onde todos são iguais, sem hierarquia e sem chefes, tornando-se assim uma maneira de trabalhar eficaz.

Em 2005, nasceu o primeiro Coworking moderno de todos os tempos, o “San Francisco Coworking Space” (Imagem 03) por Brad Neuberg, o primeiro espaço de “coworking” a utilizar oficialmente esse nome mesmo que projetos anteriores ensaiando esse modelo. Após 10 anos outros espaços começaram a ser iniciados ao redor do mundo.

FIGURA 02: Escritório Google



Fonte: ArchDaily

FIGURA 03: San Francisco Coworking Space de Brad Neuberg.



Fonte: Coworking Brasil (<https://coworkingbrasil.org/historia/#1903>)

3 METODOLOGIA

O trabalho segue a metodologia de revisão bibliográfica e reflexão dos textos lidos através de pesquisas em dados na internet e em estudos já realizados a respeito do tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a escolha do terreno, a prioridade era que fosse de fácil acesso tanto para quem vai a pé, de bicicleta, transporte público ou privado, além de ser próximo a serviços que atendam às necessidades dos indivíduos durante seu dia de trabalho, portanto, o terreno está localizado na Avenida Prefeito Alberto Lavinhas, mais conhecida como Avenida Beira Rio, no centro da cidade de Três Rios, Rio de Janeiro. Com base nisso, de acordo com a Legislação Urbana de Três Rios, o terreno está localizado na zona macrozona urbana, eixo Beira Rios, Setor 01, Modelo de ocupação M8, possuindo uma área de 1.250,45m², com uma taxa de ocupação de 70%, taxa permeável de 20% da sua área líquida, além do potencial construtivo de 12.254,41m².

O projeto oferece uma infraestrutura necessária para as atividades profissionais da população, atingindo 1.983,60m² de área construída, onde seu conceito é proporcionar a população um espaço de trabalho multifuncional de trabalho e lazer, onde os dois andam lado a lado, proporcionando um espaço diferente que visa estimular a criatividade e produtividade dos indivíduos, além do fluxo e troca entre os profissionais de diferentes áreas por meio de um lugar descontraído e menos monótono, buscando contemplar o seu entorno, tendo em vista o uso público e privado de forma que valorize a experiência dos indivíduos dentro do espaço. O projeto contemporâneo abriga diferentes espaços para situações distintas, como uma praça, café, auditório, sala multiuso e estudos, restaurantes, dois pavimentos de coworking que permitem diversas configurações de layout com salas de reunião e brainstorm e o rooftop de lazer, prezando pela qualidade de vida dos usuários dentro do ambiente de trabalho com foco em inspirar criatividade, possibilitar interações e motivando os envolvidos a vivenciarem o ambiente colaborativo junto com conforto ambiental e aproximação com a natureza.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada sobre o tema do Trabalho Final de Graduação, é possível perceber como a arquitetura pode influenciar na vida do ser humano positivamente.

Sendo assim, a proposta do edifício de Coworking para a cidade de Três Rios/RJ tem como finalidade fornecer para a população uma boa e completa estrutura de trabalho, criando espaços mais objetivos e precisos, com foco na saúde e bem-estar dos indivíduos, incentivando o convívio e a interação entre os usuários.

Além de mostrar a partir das pesquisas do referencial teórico que o mercado de espaços colaborativos, também conhecido como Coworking, vem crescendo cada vez mais nas cidades brasileiras.

ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN

It is known that with the Covid-19 pandemic and consequently the isolation and social distance, companies and employees had to adapt quickly to the new reality, so the home office began to be part of life around the world. In what was being a more or less economic consequence, therefore, many companies had to reduce costs as remote work was closing their headquarters.

Therefore, it is not a working relationship of many people that arouses feelings in relation to the work of many people. In this sense, with the need to explore the workspace and social connection, the search for workspaces that meet the needs is growing more and more, thus making coworking spaces gain more space in the world, becoming one of the biggest business trends in 2022.

Keywords: Commercial Architecture. Collaborative Activities. Coworking. Welfare.

REFERÊNCIAS

PAIVA. A. **Neuroarquitetura: o que é isso?** 2018. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/neuroarquitetura-o-que-%C3%A9-isso> Acesso em 30/11/2021.

PAIVA. A. **12 Princípios da NeuroArquitetura e do NeuroUrbanismo.** 2018. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/principios> Acesso em 30/11/2021.

PAIVA, A. **O futuro dos escritórios: insights da neuroarquitetura para o pós-pandemia**. 2020. Disponível em: <<https://www.neuroau.com/post/o-futuro-dos-escrit%C3%B3rios-insights-da-neuroarquitetura-para-o-p%C3%B3s-pandemia>> Acesso em 30/11/2021.

PAIVA, A. **Ambiente de trabalho e saúde cerebral: insights da Neuroarquitetura**. 2018. Disponível em: <<https://www.neuroau.com/post/ambiente-de-trabalho-e-sa%C3%BAde-cerebral-insights-da-neuroarquitetura>> Acesso em 30/11/2021.

PAIVA, A. **Como o espaço construído afeta a performance e o bem-estar no trabalho**. 2018. Disponível em: <<https://www.neuroau.com/post/p%C3%B4ster-anfa-como-o-espac%C3%A7o-constru%C3%ADdo-pode-afetar-a-performance-e-o-bem-estar>> Acesso em 30/11/2021.

PAIVA, A. **Entendendo a biofilia**. 2018. Disponível em: <<https://www.neuroau.com/post/entendendo-a-biofilia>> Acesso em 30/11/2021.

"Segunda Casa Holland Park / Selgascano" 04 Mar 2021. **ArchDaily Brasil**. Acessado 30 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/957820/segunda-casa-holland-park-selgascano>> ISSN 0719-8906

"Impact Hub Berlin / Leroux Sichrovsky Architects" [Impact Hub Berlin Office Interiors / LXS Architecture] 29 Out 2016. **ArchDaily Brasil**. Acessado 30 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/797956/impact-hub-berlin-leroux-sichrovsky-architects>> ISSN 0719-8906

"Arcoworking / Esquadra Arquitetos" 05 Dez 2020. **ArchDaily Brasil**. Acessado 30 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/952620/arcoworking-esquadra-arquitetos>> ISSN 0719-8906

Camilla Ghisleni. "5 Estratégias de projeto para manter a saúde mental nos espaços de trabalho compartilhado" 27 Jul 2021. **ArchDaily Brasil**. Acessado 30 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/964737/5-estrategias-de-projeto-para-manter-a-saude-mental-nos-espacos-de-trabalho-compartilhado>> ISSN 0719-8906

Matheus Pereira. "Coworking: Espaços de trabalho compartilhados" 01 Nov 2017. **ArchDaily Brasil**. Acessado 30 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/882695/coworking-espacos-de-trabalho-compartilhados>> ISSN 0719-8906

"Espaço de trabalho colaborativo / Hunt Architecture" [The Commune Collaborative Workspace / Hunt Architecture] 06 Set 2019. **ArchDaily Brasil**. Acessado 30 Nov 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/924290/espaco-de-trabalho-colaborativo-hunt-architecture>> ISSN 0719-8906

A história do Coworking. **Coworking Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://coworkingbrasil.org/historia/#2020>>. Acessado em 02 Dez. 2021.

Criado para inspirar: prédio administrativo da SC Johnson criado por Frank Lloyd Wright. **SC Johnson**. Disponível em: <<https://www.scjohnson.com/pt-br/a-family->

company/architecture-and-tours/frank-lloyd-wright/designed-to-inspire-sc-johnsons-frank-lloyd-wright-designed-administration-building> Acessado em 02 Dez. 2021